

# O novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e as MPEs paulistas

Abril/2002

# Características da pesquisa

- Amostra planejada: 450 MPEs
  - 150 da Indústria de Transformação
  - 150 do Comércio
  - 150 de Serviços
- Abrangência:
  - Estado de São Paulo
- Período:
  - Entrevistas realizadas entre 20/03/02 e 2/04/02
- MPEs:
  - MPEs industriais com 1 a 99 empregados.
  - MPEs comerciais com 1 a 49 empregados.
  - MPEs de serviços com 1 a 49 empregados

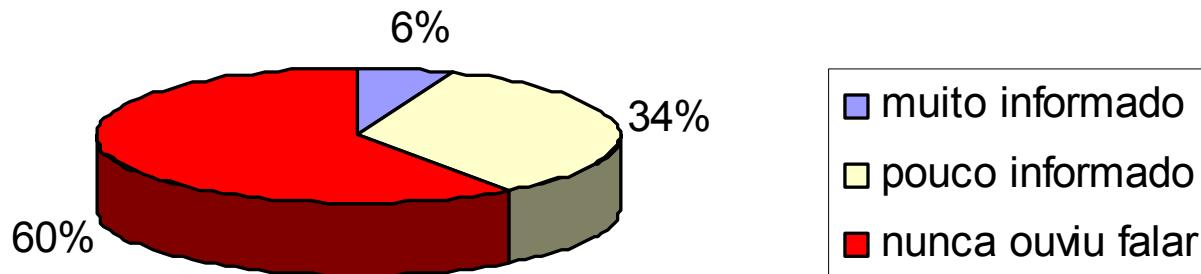
## Efeitos do SPB

- A partir de 22 de abril de 2002, haverá um estímulo a substituir cheques e DOCs acima de R\$ 5 mil por transações realizadas eletronicamente.
- Cheques e DOCs impressos com valor acima de R\$ 5.000 tendem a pagar tarifas bancárias mais elevadas.
- Operações eletrônicas acima de R\$ 5 mil serão compensadas no mesmo dia.
- Operações eletrônicas acima de R\$ 5 mil só serão concluídas se houver saldo disponível na conta debitada.

## Objetivo desta pesquisa

- Identificar o impacto potencial do novo SPB nas MPEs paulistas e sugerir recomendações para o processo de adaptação a esse novo sistema de compensações.

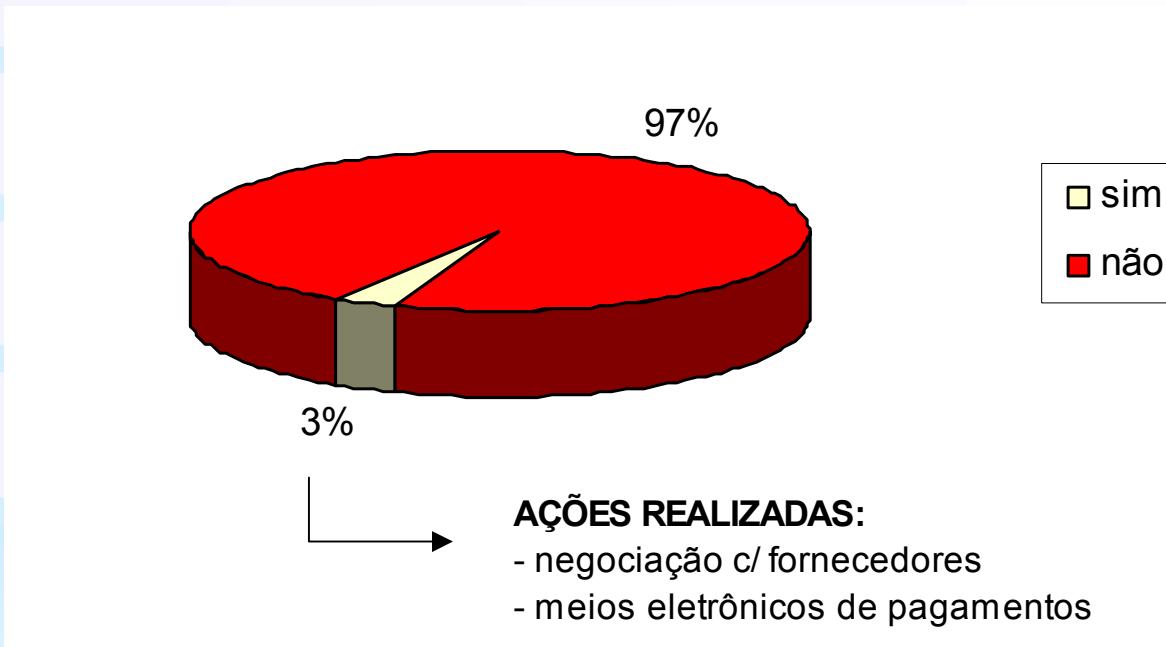
Figura 1 - Grau de informação das MPEs sobre o novo SPB (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

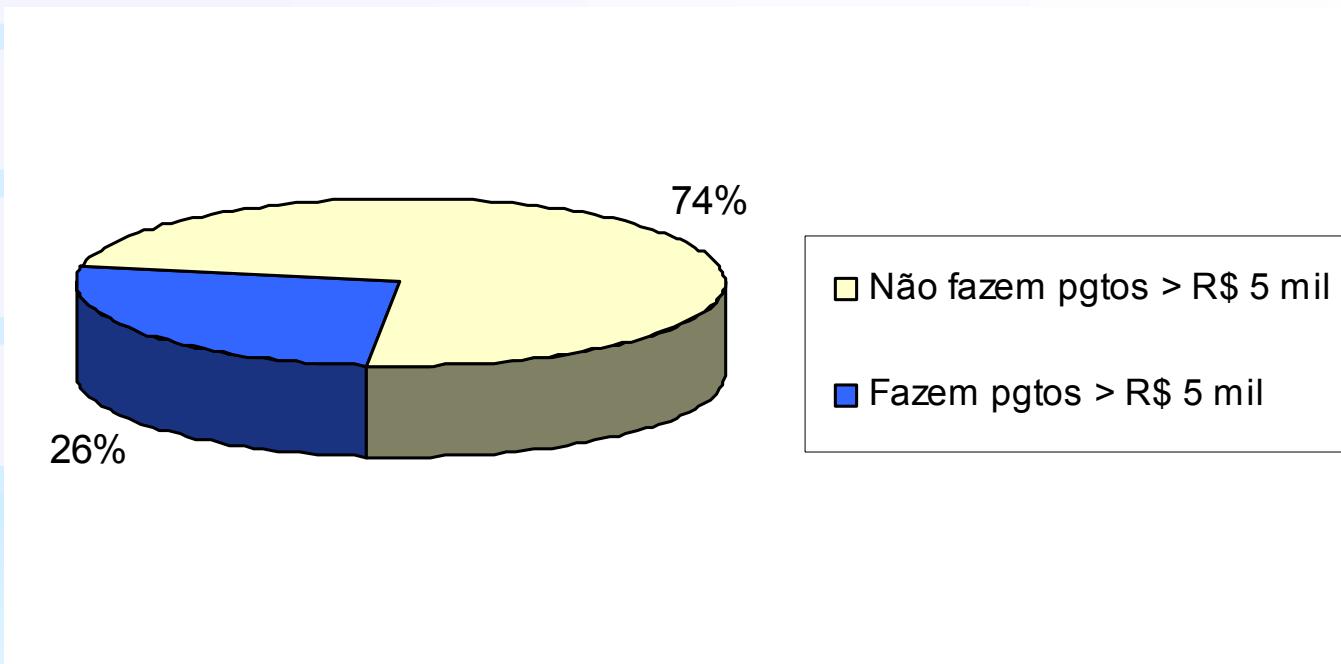
Figura 2 - Percentual de MPEs que já realizou alguma ação para se adaptar ao novo SPB (média entre aqueles informados sobre o SPB)



Base respondente: 176 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

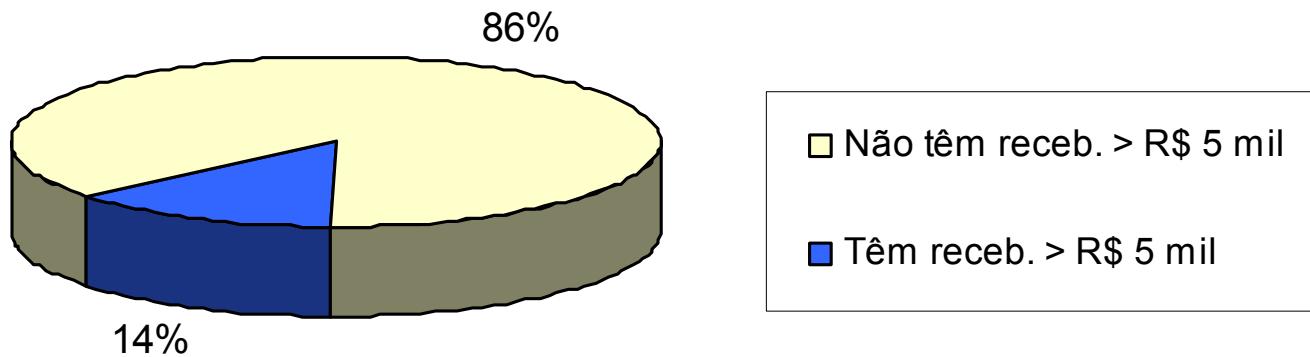
Figura 3 - Percentual de empresas que fazem  
**PAGAMENTOS**, em cheques ou DOCs acima de  
R\$ 5 mil, em um mês (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

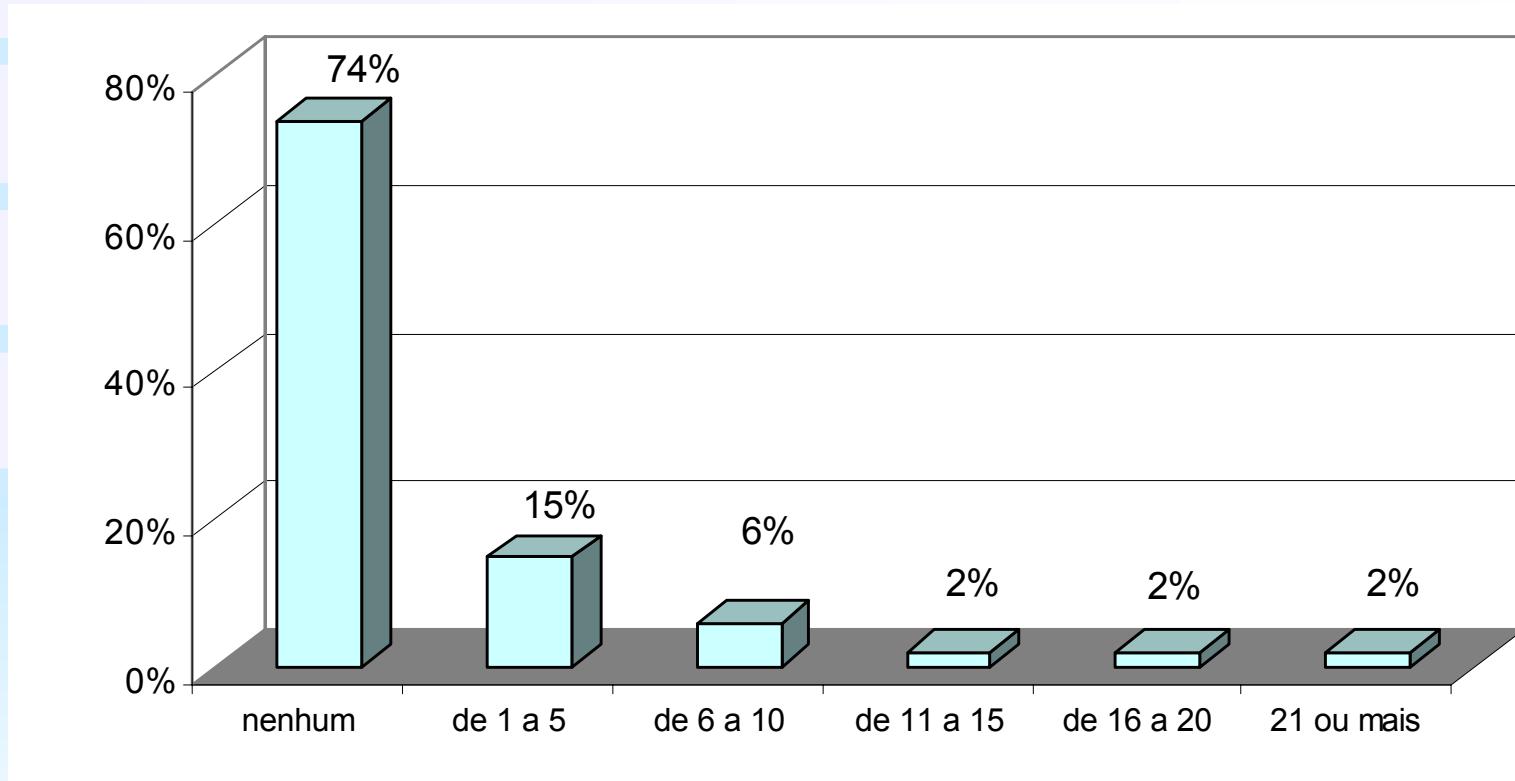
Figura 4 - Percentual de empresas que têm  
**RECEBIMENTOS**, em cheques ou DOCs acima de  
R\$ 5 mil, em um mês (média geral)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

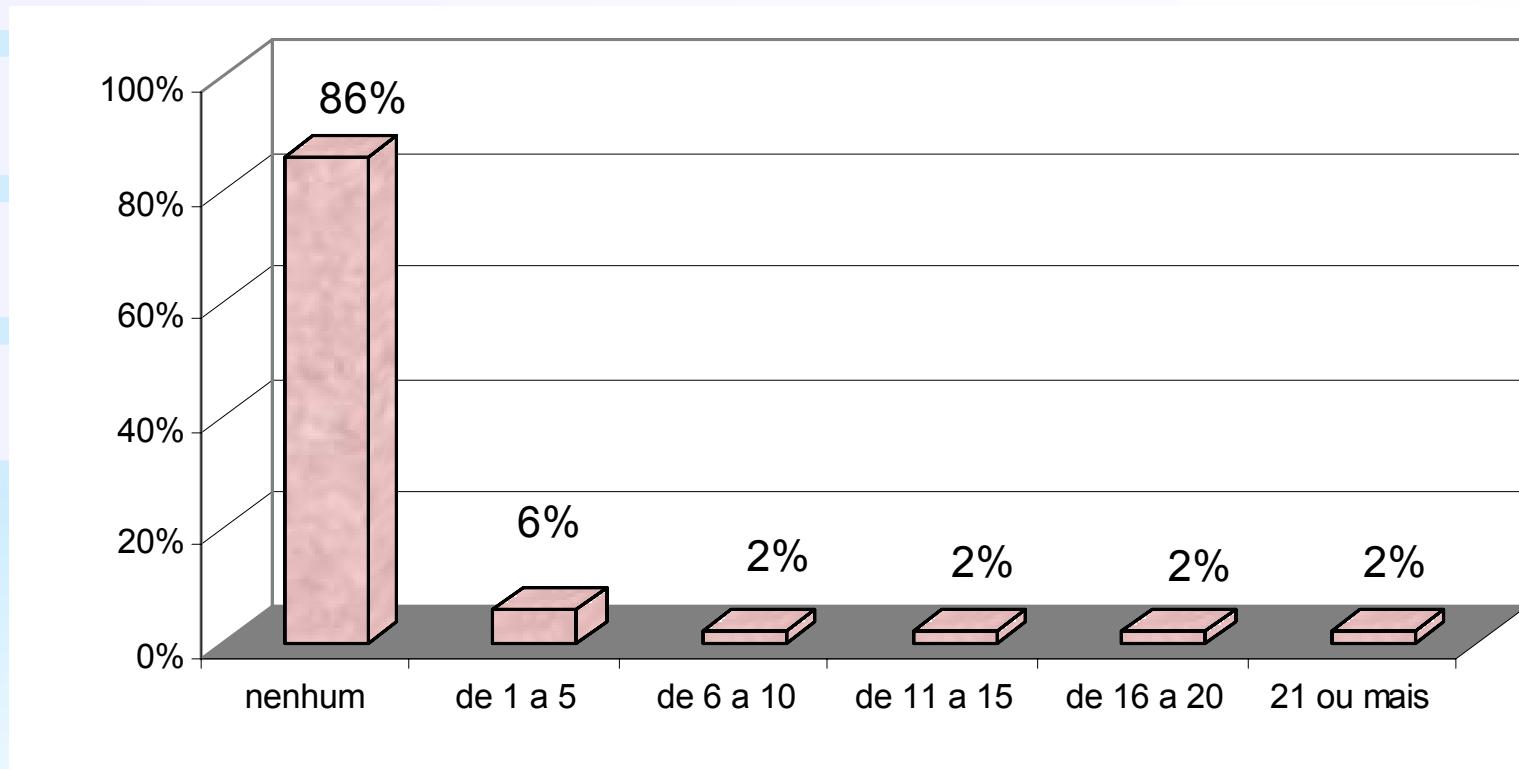
Figura 5 - Distribuição das MPEs, de acordo com os  
**PAGAMENTOS** em cheques ou DOCs  
acima de R\$ 5 mil (em um mês)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Figura 6 - Distribuição das MPEs, de acordo com os  
**RECEBIMENTOS** em cheques ou DOCs  
acima de R\$ 5 mil (em um mês)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Figura 7 - Distribuição das MPEs, por setor, de acordo com os cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil (em um mês)

PAGAMENTOS			
	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
<b>nenhum pagamento &gt; R\$ 5 mil</b>	64%	75%	77%
<b>1 a 5 pagamentos &gt; R\$ 5 mil</b>	19%	14%	14%
<b>6 a 10 pagamentos &gt; R\$ 5 mil</b>	8%	6%	5%
<b>11 a 15 pagamentos &gt; R\$ 5 mil</b>	1%	3%	0%
<b>16 a 20 pagamentos &gt; R\$ 5 mil</b>	3%	1%	2%
<b>21 ou mais pagamentos &gt; R\$ 5 mil</b>	4%	1%	2%
<b>Total de Empresas</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

RECEBIMENTOS			
	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
<b>nenhum recebimento &gt; R\$ 5 mil</b>	76%	92%	84%
<b>1 a 5 recebimentos &gt; R\$ 5 mil</b>	7%	3%	8%
<b>6 a 10 recebimentos &gt; R\$ 5 mil</b>	4%	2%	2%
<b>11 a 15 recebimentos &gt; R\$ 5 mil</b>	1%	2%	3%
<b>16 a 20 recebimentos &gt; R\$ 5 mil</b>	4%	1%	1%
<b>21 ou mais recebimentos &gt; R\$ 5 mil</b>	8%	1%	2%
<b>Total de Empresas</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 8 - Pagamentos mais comuns, feitos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil  
 (somente empresas com cheques/DOCs acima de R\$ 5 mil, respostas múltiplas)

	Média ponderada	MPEs da Indústria	MPEs do Comércio	MPEs de Serviços
<b>Fornecedores (1)</b>	<b>86%</b>	<b>90%</b>	<b>91%</b>	<b>78%</b>
<b>Aluguel</b>	22%	13%	13%	<b>39%</b>
<b>Impostos</b>	14%	35%	3%	19%
<b>Salários</b>	13%	31%	9%	8%
<b>Outros (2)</b>	5%	6%	3%	8%

Base respondente: 120 empresas

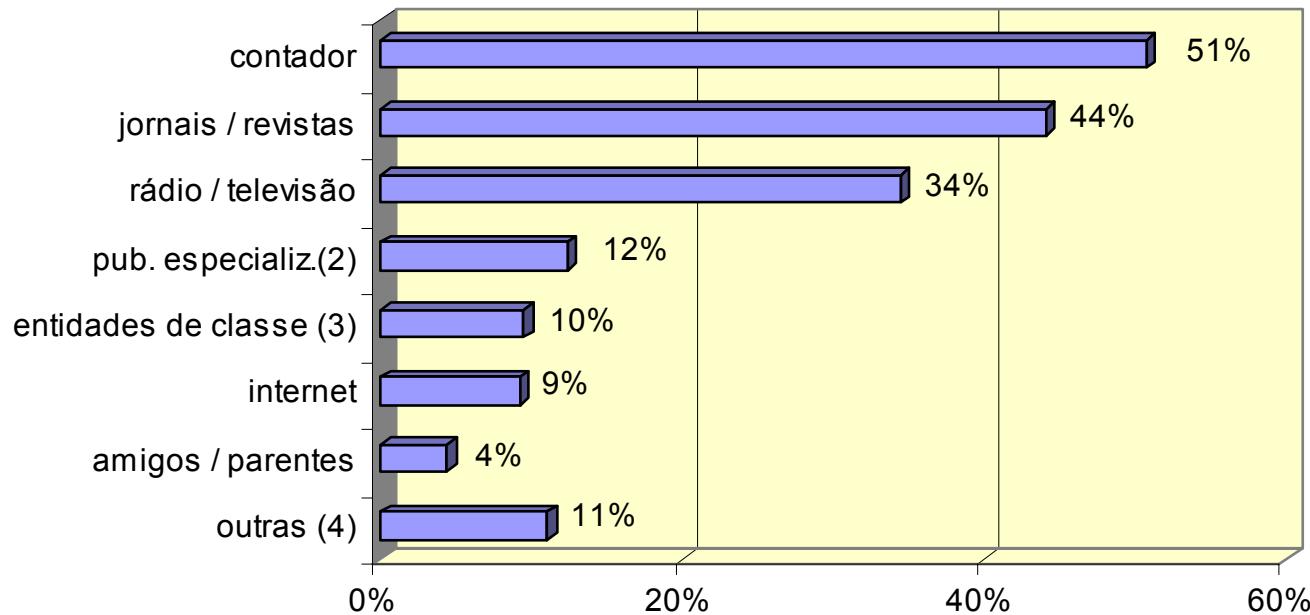
Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002)

Nota (1): Fornecedores de equipamentos, matérias-primas, mercadorias e prestadores de serviços

Nota (2): Diversos (p.ex. energia elétrica, etc.)

Nota (3): A soma dos tipos de pagamentos supera 100% porque mais de uma alternativa pode ter sido citada

Figura 9 - Fontes mais utilizadas para se informar sobre mudanças na legislação (1): (respostas múltiplas)



Base respondente: 429 empresas

Fonte: Sebrae-SP e Fipe (abr/2002).

Nota (1): Legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

Nota (2): IOB, Lex, etc.

Nota (3): Sindicatos, Fiesp, Sebrae, etc.

Nota (4): Bancos, advogados e prestadores de serviços.

## Principais Conclusões

- 94% das MPEs estão mal informadas sobre o novo SPB.
- 74% das MPEs não realizam pagamentos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil.
- Em cada 10 MPEs que fazem pagamentos com cheques ou DOCs acima de R\$ 5 mil, cerca de 6 MPEs realizam apenas de 1 a 5 operações/mês acima desse valor.
- As microempresas tendem a ser pouco ou nada afetadas.
- As empresas de porte pequeno podem ser mais afetadas que as microempresas.
- As empresas mais afetadas tendem a ser aquelas que realizam pagamentos elevados de forma mais concentrada e recebem de forma pulverizada, ou seja, recebem em muitas operações de pequeno valor.

# Principais Conclusões

- São exemplos de atividades, de pequeno porte, que precisam ter maior cuidado:

<b>MPEs da Indústria</b>	<b>MPEs do Comércio</b>	<b>MPEs de Serviços</b>
Frigoríficos Congelados Metalúrgicas Confecções Máquinas Móveis Artefatos de alumínio	Veículos Postos de gasolina Mercados Móveis Material de construção	Imobiliárias Locadoras de veículos Escritórios de advocacia Assessorias de exportação e importação

## Recomendações para quem realiza pagamentos acima de R\$ 5 mil

- Negocie a compra das matérias-primas e o pagamento do aluguel em um número maior de parcelas por mês.
- Programe os pagamentos acima de R\$ 5 mil para os dias em que haverá saldo em conta.
- Centralize as operações (pagamentos/recebimentos) em poucas contas correntes (ou em apenas 1 conta), em um mesmo banco.
- Dê preferência a operar com a conta corrente pela qual passa a maior parte das operações financeiras da empresa.
- Avalie a viabilidade de implantar meios eletrônicos de pagamento. Por exemplo: internet, TED (transferência eletrônica disponível), etc. Será mais vantajosa sua implantação quanto maior o número de operações acima de R\$ 5 mil e maior o valor dessas operações

# Nota Técnica

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

**Coordenadores:** Marco Aurélio Bedê (Sebrae-SP) e Cláudia Assunção dos Santos Viegas (Fipe)

**Equipe Técnica:** Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Douglas Nakazone, Rudinei Toneto Jr., Júlia de Oliveira Valeri, Gustavo Sugahara, Tatiana Farina e Ana Flávia Teixeira.

**Nota Metodológica:** Esta sondagem foi elaborada a partir de uma amostra planejada de 450 empresas de micro e pequeno porte, e realizada entre os dias 20 de março a 2 de abril. Tal amostra é representativa do universo das MPEs do Estado de São Paulo, da Indústria de Transformação, Comércio e Serviços. A seleção das empresas foi realizada de forma aleatória, utilizando-se o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sendo o sorteio elaborado por conglomerados. A distribuição da amostra planejada é composta por 150 empresas da Indústria, 150 do Comércio e 150 de Serviços. Os dados divulgados neste relatório para o conjunto das MPEs são obtidos a partir da média ponderada dos resultados setoriais. Os ponderadores seguem a mesma participação relativa destes setores no universo das MPEs do Estado de São Paulo, obtidos a partir do CEE de dez/99, excluídas as empresas com zero empregado (16,5% para Indústria, 48% para Comércio e 35,5% para Serviços).

## Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Pesquisa e Planejamento Estratégico  
Rua Vergueiro, 1.117, 5º andar – Paraíso,  
CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

*Homepage:* <http://www.sebraesp.com.br>  
*e-mail:* [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-780202

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4715/4709/4712 /4716